

Parashat Vaishlach

A parashá desta semana começa por relatar o regresso de Yaacov ao seu lar, que temendo o Eterno o seu irmão Esav, decidiu enviar emissários para conseguir uma conciliação com ele. Mas voltaram com a notícia de que Esav se aproximava com quatrocentos homens armados. Isto fez com que Yaacov temesse de que vinha para matá-lo e por isso dividiu a sua gente em dois acampamentos porque se fosse atacado o outro podia escapar. Não obstante Yaacov rezou ao Todo-poderoso para que evitasse qualquer tentativa de morte e assim enviou presentes a seu irmão.

Não obstante, toda a sua gente começou a movimentar-se e cruzaram vale de Yaboc levando todos os seus bens. Yaacov ficou sozinho e apareceu-lhe um estranho que começou a lutar com ele toda a madrugada. Esse “indivíduo” não pôde vencer Yaacov e a única coisa que conseguiu foi feri-lo num músculo. Yaacov deteve-o até conseguir que o bendisse e na sua bênção fez-lhe saber que mais á frente o seu nome seria Israel (lutou com Hashem). Yaacov viu que tinha lutado com um anjo do Eterno. Ao afastar-se, Yaacov coxeava do seu músculo e é por isso que até aos nossos dias não comemos o tendão do músculo (nervo ciático) de qualquer animal.

Depois Yaacov viu aproximar-se Esav com a sua gente e decidiu colocar cada filho junto da respectiva mãe.. Yaacov aproximou-se de Esav inclinando-se sete vezes durante o caminho. Milagrosamente, Esav ao ver a atitude do seu irmão comoveu-se e correu ao encontro de Yaacov e beijou-o. Ambos choraram.

Depois separaram-se e Yaacov dirigiu-se a Shchem, Canaã, onde comprou terra para habitar e edificou um altar em agradecimento ao Todo-poderoso.

Aconteceu que o príncipe de Shchem raptou Diná, filha de Yaacov e forçou-a a levar para cama. Os seus irmãos Shimón e Leví resgataram-na e conseguiram matar o príncipe e a todos os demais varões.

O Eterno ordenou a Yaacov que voltasse para Bet El e que vivesse aí. Levantou um altar em agradecimento ao Todo-poderoso e Ele renovou a Sua promessa de entregar-lhe a ele e à sua descendência essa terra.

Quando saíram de Bet El para Bet Lechem, a sua esposa Raquel teve um menino ao qual chamou Benjamin e a seguir faleceu. Ela foi sepultada nesse lugar. Mais tarde Yaacov encontrou-se em Hebron com seu pai Itzchak, este faleceu e foi ali sepultado por seus dois filhos, Yaacov e Esav.

Juntos no seminário sentimos que essa parasha traz muitas simbologias e mensagens. A principio vemos como Jacob lutando contra a pessoa (ou anjo), ele além de lutar com Deus, luta especialmente contra seus pensamentos. O anjo o magoa no tendão (ciático), e por isso não o comemos. Podemos sentir que quando sofremos na carne própria a dor, podemos também compreender a dor do animal do que nos alimentamos.

Logo temendo que seu irmão vinha matar ele, Esav nos surpreende se amigando com seu irmão Jacob, olhando um na cara do outro e se dando um beijo. As pessoas brigam e se afastam, mas se ficar perto como Jacob e Esav, procurando o Dialogo e o melhor caminho para o perdão. O tempo nos muda e madurecer também inclui perdoar as pessoas que nos magoaram.

Outro ponto muito importante na parasha e a Historia de DINA e de seu [#meuamigosecreto](#), quem sofreu nas mãos do príncipe de Schem, mas na resposta dos seus irmãos também encontramos mal utilizar a justiça por mãos próprias. Será que eles agiram corretamente? Imaginamos que essa semana que lembramos o Dia da Não violência contra a mulher e respeito das mesmas, lembrar da Dina nos faz refletir muito sobre a liberdade de escolha das mulheres ate hoje em dia e sua importância de lutar pela igualdade.

Jacob nessa semana troca seu nome para ISRAEL, e por ele que nosso Pais leva seu nome. Somos todos Filhos do Jacob, povo judeu.

Shabat Shalom-Shnat 2015